

Maneirismo

Hauser: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4406135/mod_resource/content/1/hauser_.pdf

Camões e o Maneirismo

Jorge de Sena: <http://www.lerjorgedesena.lettras.ufrj.br/antologias/ensaio/o-maneirismo-de-camoes/>

Trecho:

Só muito tardiamente, nos estudos literários, o termo Maneirismo começou a surgir, à semelhança do que vinha sucedendo há décadas para as Artes plásticas, como algo correspondendo, na literatura, a características específicas, comuns ao período extremamente importante, entre o Renascimento e o Barroco, que é o da arte da 2ª metade do séc. XVI. Para a cultura portuguesa, julgo decisiva esta conceituação que vai contra a mistificação longamente repetida de um Renascimento eminente (ou fruste, conforme os historiadores são liberais ou, mais recentes, da esquerda) e de um Barroquismo, também há pouco emergindo do desprezo em que o tiveram os iluministas (seus descendentes directos), o romantismo libertário (que tanto dominou nos países latinos), os naturalistas, e outros.

(...)

À luz dessa tipologia que enfim defini e propus em 1960, o maneirismo de, por exemplo, um Camões resulta de uma emoção clássica e de uma expressão barroca;